

Seu conhecimento pode transformar o campo

ARANDU ROOKY

*1ª Olimpíada Científica
de Agricultura Familiar*

**GUIA DE REFERÊNCIA
DO AVALIADOR**



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



GUIA DE REFERÊNCIA DO AVALIADOR

Manual de Instruções para Avaliação de Projetos – Edição 2026

⚠ ESTE DOCUMENTO É DE USO EXCLUSIVO E CONFIDENCIAL DA BANCA AVALIADORA

Não deve ser compartilhado com participantes, professores ou terceiros.

Item	Resposta
Nome completo	
Data da avaliação	
Código do projeto avaliado	

1. Propósito do Guia

Bem-vindo à banca avaliadora da 1ª Olimpíada Científica de Agricultura Familiar Arandu Roky. Este Guia do Avaliador foi elaborado para garantir que todos os projetos recebam uma avaliação justa, criteriosa, consistente e alinhada aos objetivos do programa.

Sua avaliação é o coração da Olimpíada. Ela determinará quais equipes de estudantes do Ensino Médio e Técnico terão suas propostas selecionadas para desenvolver soluções reais para os desafios da agricultura familiar de Mato Grosso do Sul.

⚠ MISSÃO DA BANCA AVALIADORA

Selecionar os projetos com maior potencial de impacto real para a agricultura familiar sul-mato-grossense, avaliando com rigor técnico e sensibilidade ao contexto em que os projetos foram desenvolvidos, por estudantes do Ensino Médio, muitos deles em contato pela primeira vez com o campo científico.

Lembrete: o nível de sofisticação esperado é o de um estudante do Ensino Médio ou Técnico, não o de um pesquisador universitário. Avalie o potencial, a criatividade e a coerência com o desafio proposto.



2. Desafio Central

Todo projeto submetido deve responder ao seguinte desafio central, publicado no Edital. O avaliador deve usar o desafio como bússola na avaliação, projetos que não se conectam ao desafio devem receber pontuação mais baixa em Aplicabilidade e Inovação.

Desafio: Inovação Aplicada à Agricultura Familiar de Mato Grosso do Sul

A agricultura familiar em Mato Grosso do Sul enfrenta desafios relacionados à tomada de decisão, gestão da produção, acesso a mercados e adaptação às mudanças climáticas, especialmente em contextos de baixa conectividade e acesso limitado à assistência técnica.

Nesse contexto, esta Olimpíada busca estimular estudantes do Ensino Médio e Técnico a desenvolver soluções tecnológicas inovadoras voltadas especificamente à realidade da agricultura familiar sul-mato-grossense, considerando os desafios produtivos, territoriais, sociais e ambientais do estado.

As soluções propostas devem contribuir para:

- Aumento da renda dos agricultores familiares;
- Melhoria da gestão da produção;
- Fortalecimento da comercialização;
- Aumento da resiliência frente aos riscos climáticos;
- Promoção de práticas sustentáveis, incluindo o uso de bioinsumos e tecnologias de baixo impacto ambiental.

As propostas devem considerar a realidade dos territórios rurais de Mato Grosso do Sul e, sempre que possível:

- Funcionar em ambientes de baixa ou nenhuma conectividade;
- Utilizar tecnologias simples, acessíveis e replicáveis;
- Fortalecer a autonomia produtiva dos agricultores familiares.

Projetos voltados ao uso de bioinsumos, tecnologias digitais rurais e adaptação climática receberão destaque na avaliação.



3. Materiais Avaliados

Cada dossiê de projeto contém os seguintes documentos, que devem ser analisados em conjunto antes de atribuir qualquer nota. Não avalie com base em apenas um dos materiais.

#	Documento	O que analisar	Peso na avaliação
1	Vídeo de Apresentação (máx. 5 min)	Apresentação da equipe, clareza do problema identificado, descrição da solução, evidências de campo, menção a impacto. Primeiro elemento avaliado.	Principal
2	Plano de Trabalho (Anexo IV)	Consistência técnica, metodologia, cronograma, viabilidade econômica, referências, alinhamento ao desafio central.	Principal
3	Carta de Validação (Anexo V)	Confirma que o problema é real e que houve contato com agricultor(a) ou cooperativa. Verifica autenticidade.	Bônus
4	Formulário de inscrição	Dados da equipe, TRL autodeclarado, autodeclaração de diversidade para fins de bônus.	Bônus

4. Verificação de Elegibilidade (Antes de Avaliar)

Antes de atribuir qualquer nota, verifique se o projeto atende a todos os requisitos eliminatórios abaixo. Se qualquer item estiver marcado como **NÃO**, o projeto deve ser encaminhado à Comissão Organizadora para desclassificação, não prossiga com a avaliação de mérito.

Requisito eliminatório	SIM	NÃO
1 A equipe tem entre 2 e 8 estudantes com professor mentor vinculado à instituição?	()	()
2 Os estudantes têm 16 anos ou mais completos na data da inscrição?	()	()
3 A documentação obrigatória está completa (RG, CPF, matrícula, termos assinados)?	()	()
4 O vídeo de apresentação foi enviado e tem no máximo 5 minutos e 10 segundos?	()	()



5	O Plano de Trabalho (Anexo IV) foi enviado e está preenchido?	()	()
6	O projeto aborda explicitamente o desafio da agricultura familiar de MS?	()	()

⚠ PROJETO INELEGÍVEL?

Se qualquer item acima for marcado como **NÃO**, interrompa a avaliação e comunique imediatamente à Comissão Organizadora pelo canal interno, indicando o código do projeto e o requisito não atendido. Não registre notas de mérito para projetos inelegíveis.

5. Entendendo a Escala TRL

Os projetos declaram um nível TRL (Technology Readiness Level) no formulário de inscrição. O avaliador deve verificar se o TRL declarado é coerente com as evidências apresentadas no vídeo e no Plano de Trabalho. Essa verificação impacta diretamente a nota de Aplicabilidade.

Nível	Denominação	O que esperar no dossiê	Nota de Aplicabilidade esperada
TRL 1	Conceito Formulado	Descrição do problema identificado, ideia de solução com embasamento básico. Sem experimentos.	1 – Baixo (máximo esperado)
TRL 2	Tecnologia Formulada	Pesquisa bibliográfica, entrevistas com agricultores, contexto do problema bem definido.	1 a 3 – depende da qualidade da pesquisa
TRL 3	Prova de Conceito	Experimento ou simulação básica documentada demonstrando viabilidade da solução.	3 – Médio (esperado para este TRL)
TRL 4	Validação em Laboratório	Protótipo funcional ou solução testada em ambiente controlado com resultados documentados.	5 – Alto (esperado para este TRL)



⚠ TRL DECLARADO × TRL EVIDENCIADO

Se a equipe declarou TRL 4 mas o dossiê não apresenta evidências de protótipo funcional, a nota de Aplicabilidade deve refletir o TRL realmente evidenciado, não o declarado.

Não penalize a equipe por ter declarado um TRL mais baixo que o evidenciado. Nesse caso, avalie pelas evidências apresentadas.

6. Ficha de Avaliação

Avalie cada critério de forma independente. Leia a rubrica completa antes de atribuir a nota. A escala é: 5 = Alto | 3 = Médio | 1 = Baixo | 0 = Nenhum. A nota final de cada critério é multiplicada por 5 (peso), totalizando até 25 pontos por critério e 100 pontos no total base.

1. INOVAÇÃO (peso: 25 pts)

O quanto a solução é nova e diferenciada para o setor da agricultura familiar de MS.

Nota	Descrição / Evidência esperada	Nota atribuída
5 – Alto	Solução inédita e criativa; abordagem claramente diferenciada de tudo que já existe no setor.	() 5
3 – Médio	Apresenta alguma originalidade, mas com semelhanças a soluções já existentes.	() 3
1 – Baixo	Baixa originalidade; fortemente inspirada em soluções existentes sem adaptação relevante.	() 1
0 – Nenhum	Sem inovação identificável; solução genérica ou cópia direta de algo já existente.	() 0
Justificativa do avaliador (obrigatória para notas 0 e 1):		NOTA FINAL __ × 5 = __ (máx. 25 pts)

2. APLICABILIDADE (peso: 25 pts)

Facilidade e viabilidade de implementação real na agricultura familiar de MS. Verificar TRL declarado x evidenciado.

Nota	Descrição / Evidência esperada	Nota atribuída
5 – Alto	TRL 4: protótipo funcional testado em campo ou ambiente controlado com evidências documentadas.	() 5
3 – Médio	TRL 3: prova de conceito estruturada, experimentos básicos realizados e documentados.	() 3



1 – Baixo	TRL 1–2: ideia ou pesquisa formulada, sem evidências de testes ou experimentos práticos.	() 1
0 – Nenhum	Proposta vaga, sem embasamento técnico ou evidência de qualquer nível de desenvolvimento.	() 0
Justificativa do avaliador (obrigatória para notas 0 e 1):		NOTA FINAL __ × 5 = __ (máx. 25 pts)

3. SUSTENTABILIDADE (peso: 25 pts)

Impacto ambiental e social positivo da solução. Verificar alinhamento a ODS da Agenda 2030.

Nota	Descrição / Evidência esperada	Nota atribuída
5 – Alto	Impacto ambiental e social claramente positivo e demonstrado; alinhamento explícito a ODS.	() 5
3 – Médio	Impacto positivo identificado com alinhamento parcial aos ODS; benefícios não totalmente quantificados.	() 3
1 – Baixo	Impacto limitado; benefícios socioambientais pouco evidenciados ou superficiais.	() 1
0 – Nenhum	Ausência de considerações socioambientais; solução neutra ou potencialmente prejudicial.	() 0
Justificativa do avaliador (obrigatória para notas 0 e 1):		NOTA FINAL __ × 5 = __ (máx. 25 pts)

4. VIABILIDADE ECONÔMICA (peso: 25 pts)

Custo-benefício e sustentabilidade financeira da solução para a realidade da agricultura familiar.

Nota	Descrição / Evidência esperada	Nota atribuída
5 – Alto	Custo-benefício comprovado com dados; solução acessível, escalável e sustentável financeiramente.	() 5
3 – Médio	Custo estimado razoável; viabilidade parcialmente demonstrada com análise básica de custos.	() 3
1 – Baixo	Custos elevados ou benefícios econômicos mal dimensionados; viabilidade duvidosa.	() 1
0 – Nenhum	Inviável economicamente ou sem qualquer análise de custo apresentada.	() 0
Justificativa do avaliador		NOTA FINAL __ × 5 = __ (máx. 25 pts)



(obrigatória para
notas 0 e 1):

7. Pontuação Bônus

Além dos 100 pontos regulares, a banca pode atribuir até 15 pontos bônus. Os bônus são independentes e cumulativos.

Critério de bônus	Pontos	Evidência exigida	Conceder?
Carta de Validação emitida por família agricultora ou cooperativa	+5 pts	Carta assinada (Anexo V)	() Sim () Não
Equipe com liderança feminina ou pluralidade étnica declarada	+5 pts	Autodeclaração no formulário	() Sim () Não
Alinhamento direto e explícito a ODS da Agenda 2030 da ONU	+5 pts	Seção específica no Plano de Trabalho	() Sim () Não

8. Ficha de Pontuação

Após completar a Seção 6 e a Seção 7, registre os valores consolidados abaixo. Esta ficha será o documento oficial de pontuação do projeto.

Critério	Nota (0/1/3/5)	× Peso	Subtotal
Inovação		× 5	
Aplicabilidade		× 5	
Sustentabilidade		× 5	
Viabilidade Econômica		× 5	
TOTAL BASE (máx. 100 pts)			
Bônus Carta de Validação (Anexo V)	() +5 pts		
Bônus Diversidade / Liderança Feminina	() +5 pts		
Bônus ODS – Agenda 2030	() +5 pts		



TOTAL BÔNUS (máx. +15 pts)	
PONTUAÇÃO FINAL = Total Base + Total Bônus	TOTAL FINAL:

9. Parecer Qualitativo do Avaliador

Além das notas quantitativas, cada avaliador deve registrar um parecer qualitativo sobre o projeto. Este parecer poderá ser compartilhado com a equipe como feedback construtivo após a divulgação dos resultados.

Pontos fortes do projeto

Pontos de melhoria (feedback construtivo)

Recomendação do avaliador

- SELECIONAR** — projeto atende plenamente ao desafio e demonstra potencial real de impacto.
- SELECIONAR COM RESSALVAS** — projeto promissor, mas necessita ajustes indicados no parecer acima.
- NÃO SELECIONAR** — projeto não atende suficientemente ao desafio ou apresenta fragilidades técnicas graves.



10. Critérios de Desempate

Em caso de empate na pontuação total (incluindo bônus), a classificação será definida pela seguinte ordem de critérios, conforme estabelecido no Edital:

Ordem	Critério	Lógica
1º	Maior pontuação em Inovação	Projetos mais inovadores têm maior potencial transformador para o campo.
2º	Maior pontuação em Aplicabilidade	Soluções mais maduras (TRL mais alto) têm menor distância para impacto real.
3º	Maior pontuação em Sustentabilidade	Impacto socioambiental é prioritário no contexto da agricultura familiar.
4º	Maior pontuação em Viabilidade Econômica	Soluções mais acessíveis chegam a mais famílias agricultoras.
5º	Decisão colegiada da banca	Se persistir o empate, a banca delibera em conjunto com registro em ata.

11. Conduta do Avaliador e Conflito de Interesse

⚠️ DECLARAÇÃO OBRIGATÓRIA ANTES DE INICIAR A AVALIAÇÃO

Antes de iniciar a avaliação de qualquer projeto, o avaliador deve verificar se existe conflito de interesse. Há conflito de interesse quando o avaliador:

- Conhece pessoalmente algum membro da equipe ou o professor mentor;
- É docente ou funcionário da instituição de ensino da equipe;
- Tem relação familiar, comercial ou de orientação com os proponentes;
- Tem interesse direto ou indireto no resultado do projeto.

Em caso de conflito, o avaliador deve comunicar imediatamente à Comissão Organizadora e solicitar a substituição do projeto. Avaliar um projeto com conflito de interesse não declarado constitui violação ética grave.

Princípios de Conduta

- Trate todos os projetos com o mesmo rigor e respeito, independentemente da origem geográfica, tamanho da escola ou perfil da equipe;
- Mantenha confidencialidade total sobre os projetos avaliados até a publicação oficial dos resultados;



- Justifique por escrito todas as notas 0 e 1, isso protege o processo e permite feedback às equipes;
- Evite comparar projetos entre si durante a avaliação individual, avalie cada projeto pelos seus próprios méritos;
- Em caso de dúvida sobre a interpretação de um critério, consulte a Comissão Organizadora antes de atribuir a nota.

12. Declaração Final

Declaro que li e compreendi este Guia do Avaliador, que não possuo conflito de interesse em relação ao projeto avaliado, que mantereí sigilo sobre todos os projetos analisados até a publicação oficial dos resultados, e que minha avaliação foi realizada de forma independente, criteriosa e em conformidade com os princípios do programa Arandu Roky.

_____, ____ de _____ de 2026.

Assinatura do Avaliador

Assinatura da Coordenação (homologação)

Nome do Avaliador: _____ CPF: _____

